



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá** (PSOL/MG)

Brasília, 09 de maio de 2024

URGENTE

Ofício Gab. Dep. Célia Xakriabá nº 77/2024/GCX

Exmo. Renan Filho, Ministro dos Transportes (MT)

Exma. Min. Marina Silva, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil
Exmo. Rodrigo Augustinho, Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais (IBAMA)

Exma. Min. Sônia Guajajara, Ministério dos Povos Indígenas
Exma. Thalita Monteiro Maia, da Secretaria de Direitos Ambientais e Territoriais (SEDAT)

Exmo. Marcos Kaingang, Secretário Nacional de Direitos Territoriais
Exma. Joênia Wapichana, presidenta da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai)
Exma. Maria Janete Albuquerque de Carvalho, Diretora de Proteção Territorial (DPT)
Exma. Julia de Paiva Pereira Leão, Coordenadora de Licenciamento Ambiental (CGLIC/FUNAI)

Assunto: Denúncia sobre a DESTRUIÇÃO DE CASAS INDÍGENAS PELO DNIT SEM AUTORIZAÇÃO, na aldeia Pukurity, do povo Guarani (Eldorado do Sul-RS)

Excelentíssimos(as),

Com nossos cordiais cumprimentos, nosso mandato parlamentar, no exercício de suas prerrogativas institucionais e, sobretudo, na condição de Coordenadora da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas e Vice-Presidenta da Comissão da Amazônia, dos Povos Originários e Tradicionais da Câmara dos Deputados - CPOVOS, venho, respeitosamente, expor e solicitar o que se segue.

Estamos acompanhando com muita preocupação a situação de calamidade



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá** (PSOL/MG)

pública em que se encontra o estado do Rio Grande do Sul, reconhecida pela Portaria nº 1379/2024¹ e endossado pelo Congresso Nacional, em razão das fortes chuvas que, até o momento, teve 425 dos seus 497 municípios atingidos pela tragédia climática, contabilizando 107 mortes e um total de 136 desaparecidas.

Importa destacar a realidade dos povos indígenas nesse processo. O Estado reúne um total estimado, pelos últimos dados coletados pelo IBGE, de 36.096 indígenas de quatro povos: Charrua, Kaingang, Mbyá-Guarani e Xokleng (CENSO IBGE, 2022), distribuídos em 49 municípios gaúchos. **Até o momento, estima-se que 80 comunidades indígenas foram diretamente afetadas em razão das chuvas no estado.**

Segundo mapeamento do Ministério dos Povos Indígenas e da Funai (Fundação dos Povos Indígenas do Brasil), pelo menos **8.021 famílias indígenas foram atingidas**, direta ou indiretamente, pelo desastre climático no estado. Destas, **1.846 tiveram suas moradias comprometidas ou destruídas, e 446 estão desalojadas.**²

Em meio a várias iniciativas e forças tarefa envolvendo chefes de Estado, Ministérios, Presidentes do legislativo, agentes públicos do estado, federais, organizações do terceiro setor e iniciativas individuais de pessoas que compreendem as dimensões dos impactos gerados, o **Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT) resolveu ir na contramão desses esforços coletivos praticando uma verdadeira ATROCIDADE.**

No dia 03 de maio, aproveitando a evacuação das sete famílias do Povo Guarani localizados na aldeia Pekuruty, em Eldorado do Sul (RS), que precisaram fugir às pressas para abrigarem-se das chuvas, agentes do DNIT entraram **sem qualquer autorização e DESTRUIRAM TODAS AS SUAS CASAS.**

O caso - noticiado pela Folha de São Paulo no dia 06 de maio - foi registrado por vídeos publicados nas redes que mostram escavadeiras funcionando no local do acampamento. Segundo o cacique da comunidade, Estevão Garai, **os indígenas não autorizaram a derrubada da moradia e sequer tinham conhecimento que a operação**

¹ PORTARIA Nº 1.377, DE 5 DE MAIO DE 2024

<<https://static.poder360.com.br/2024/05/estado-calamidade-publica-municipios-rs-5-maio-2024.pdf>>

² "Chuva no RS atinge mais de 8.000 famílias indígenas; guaranis dizem que Dnit destruiu suas casas" <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2024/05/indigenas-do-rs-dizem-que-tiveram-suas-casas-des-truidas-por-orgao-do-ministerio-dos-transportes.shtml>>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá** (PSOL/MG)

seria feita.³

"Após a saída das famílias guarani da comunidade Pekuruty, o Dnit destruiu suas edificações às margens da BR-290, sem qualquer consulta ou justificativa", diz um comunicado conjunto entre o Conselho Indigenista Missionário (CIMI) e a Comissão Guarani Yvyrupa (CGY), ambas organizações que possuem trabalho de base na região com povo Guarani. Quando finalmente puderam deixar o abrigo, as famílias da tekoa Pekuruty, que **estavam há mais de 15 anos no local**, não terão para onde retornar.

A aldeia fica às margens da BR-290, cuja duplicação está em andamento há alguns anos e foi acelerada em razão dos recentes recursos direcionados à obra pelo Novo PAC⁴. Sobre a duplicação conduzida pelo órgão federal de transporte, o Componente Indígena do Plano Básico Ambiental dos Estudos de Impacto Ambiental⁵ já apontava, desde 2017, para a **obrigatoriedade de compensação fundiária das comunidades indígenas** diretamente impactadas - **QUE NÃO FOI ATENDIDA**.

A este respeito, inclusive, a CGY já havia oficiado a Coordenação de Licenciamento Ambiental da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (ANEXO - Ofício nº 112/2024/CGY), em abril deste ano, apontando que estando em fase de **renovação a LICENÇA DE INSTALAÇÃO Nº 1230/2018**, a obra precisaria necessariamente realizar, mediante à FUNAI, um:

levantamento e atualização do cadastro de famílias, apurar informações atualizadas sobre cada comunidade e sobre possível situação de vulnerabilidade social e quesitos referentes ao acesso à saúde e educação, à energia elétrica, à moradia, entre outros que considerar pertinente para que seja possível avaliar a necessidade de redimensionamento dos programas previstos no CI-PBA.

É diante de tal violência que se **encaminha, por meio do presente ofício, a esta denúncia às autoridades competentes para que seja dado o andamento à responsabilização dos agentes envolvidos juntamente com a devida reparação e**

³"Chuva no RS atinge mais de 8.000 famílias indígenas; guaranis dizem que Dnit destruiu suas casas"<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2024/05/indigenas-do-rs-dizem-que-tiveram-suas-casas-destruidas-por-orgao-do-ministerio-dos-transportes.shtml>

⁴ Duplicação, Adequação e Melhorias da Rodovia BR 290/RS, trecho Eldorado do Sul/RS - Pântano Grande/RS, do km 112,3 ao km 228, com extensão de 115,7 km, sendo a nova pista implantada pelo lado direito da pista existente com licença vigente desde 18 de julho de 2018, com validade de 6 anos

⁵ (CI-PBA DNIT, MRS, 2017)



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá** (PSOL/MG)

indenização, material e moral, às famílias Guarani que, em meio a uma situação de calamidade pública, ainda sofrem com uma ação absolutamente impiedosa e ilegal.

No mais, colocamo-nos à disposição para colaborar institucionalmente no enfrentamento da crise atual e manifestamos nosso profundo respeito e solidariedade a todos e todas que estão envidando esforços diante desta situação alarmante e, especialmente, àqueles e àquelas que perderam parentes, amigos e pessoas queridas em meio a esta verdadeira tragédia.

Por oportuno, manifestamos ainda nossos protestos de elevada estima e consideração.

Célia Xakriabá

Deputada Federal (PSOL/MG)